

**DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE**



Direção

Furção loiro
Márcia Freire grava CD
ao vivo em Salvador
michelletes.atarde.com.br

Marca de joias
lança linha inspirada
na força da mulher
moda.atarde.com.br

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Simbiose da corrupção*

No momento atual do Brasil, com tantos escândalos de corrupção envolvendo grandes empresas, políticos e autoridades de todos os escalões da máquina administrativa, não é mesmo de estranhar que estejam surgindo novas denúncias a cada dia. O mais novo escândalo é, na verdade, uma nova faceta, pouco mais do mesmo plantel, apenas com alguns novos atores mesclados com antigos a ocupar este triste palco.

Trata-se de levantamento mostrando que, no bojo da Operação Lava Jato e de seus desdobramentos, passaram a entrar em xeque medidas provisórias e projetos de lei, aprovados pelo Congresso Nacional

durante os governos Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, além de decretos presidenciais, um deles do atual presidente, Michel Temer. A suspeita, ainda

O que interessa é que, dentro do processo democrático, acabe-se de vez com a corrupção, que tantos prejuízos tem causado à sociedade

não comprovada mas com fortes indícios nesta direção, é que as mudanças nas leis tenham sido elaboradas ou alteradas por pressão de empresas mediante o pagamento de aproximadamente R\$ 625,1 milhões em propina.

Estão no rol das suspeições nada menos que 29 medidas provisórias, que teriam sido elaboradas ou alteradas na conversão para lei, mais três projetos de lei e dois decretos presidenciais. O valor citado resultado de levantamento feito pelo jornal O Estado de S.Paulo, com base nos acordos de delação premiada já homologados, nas denúncias oferecidas pela Procuradoria Geral da República e nos relatórios

produzidos pela Polícia Federal

Na relação dos citados, investigados ou acusados estão pelo menos 27 políticos tradicionais. Ninguém de tão consciência pode acreditar que esta simbiose corrupta ligando interesses espúrios de empresários aos detentores dos poderes da República começou nos governos petistas, até porque se sabe que as investigações estão desvelando esquemas que existem há muito tempo.

O que interessa é que, dentro do processo democrático, acabe-se de vez com a corrupção, que tantos prejuízos tem causado à sociedade, e elimine-se a impunidade que alimenta este círculo vicioso.

BRUNO AZIZ

Ser professor na atualidade

Anderson Rios

Professor/mestre e analista cultural – Ufba

Waleska França Apolônio

Professora de literatura, língua portuguesa e redação/ pós-graduada em educação inclusiva



Um olhar crítico sobre as cidades

Angelo Serpa

Professor titular da Ufba e pesquisador do CNPq
angserpa@ufba.br

O professor Paulo Ormino lançou a questão, mote para uma mesa-redonda na Academia de Letras da Bahia: qual o papel da crítica na arquitetura e no urbanismo? Para construção dessa crítica, forma e conteúdo devem ser analisados em termos estéticos e políticos e não há como separá-los. O "bom" e o "belo" estão intimamente relacionados, como propõe Kant. O juízo estético é sempre e também um juízo ético: o bom é belo, o belo é bom.

Trata-se de construções simbólicas que exprimem o gosto dos diferentes indivíduos, grupos, classes etc. O que é bom e belo para alguns pode se revelar como mau e feio para outros. Como nos lembra Bourdieu, o hábito de classe se constitui de práticas e representações. As representações condicionam as práticas, que,

por sua vez, retroalimentam e influenciam as representações. O gosto constitui-se num princípio gerador de estilos de vida distintos, que revelam uma intenção "expressiva".

Devemos estar atentos aos conteúdos indesejáveis para as cidades: hierarquização, segregação, periferização, fragmentação. Todos esses processos condicionam e são condicionados por práticas de arquitetura e urbanismo, em um contexto de desigualdades socioespaciais e reprodução das relações capitalistas de produção. Para fazer frente a esses processos pregamos autonomia, participação, justiça espacial e solidariedade, os conteúdos que queremos ver expressos através da arquitetura e do urbanismo.

Que formas para os conteúdos que defendemos? O que fundamenta "a boa forma urbana"? Em geral, essas discussões se norteiam por reflexões sobre morfologia, localização, configuração, modos de implementação e relacionamento com o entorno, como a qualidade de comunicação e integração das edificações, a cria-

ção de espaços públicos coerentes e bem definidos, presença de ruas e vizinhanças de convívio, densidades mínimas e intensidades de uso para a vida urbana etc. E estes princípios não podem estar desvinculados das formas.

Os conteúdos que norteiam o ideário de reforma urbana também exigem formas que expressem a função social da propriedade, a participação popular nos processos de desenho urbano e o combate à especulação imobiliária em áreas valorizadas pelo mercado e pelo poder público. E não podemos confundir reforma urbanística com reforma urbana, já que a primeira está mais relacionada a intervenções morfológicas, muitas vezes desvinculadas dos conteúdos que queremos, da utopia de uma sociedade urbana e plural que também se realize através das formas que cria.

Deve-se enfrentar o desafio de desenhar cidades e edifícios como formas-conteúdo para possibilitar a emergência do novo em toda sua plenitude. E é a partir dessa premissa que se deve construir a crítica.

Ser professor nos dias atuais tem se caracterizado num constante desafio. Salários baixos, formação deficiente e excesso de jornada, tráfico de drogas, violência nas escolas. Pais e responsáveis que não dão exemplo de civilidade e respeito ao professor. O Brasil é líder mundial de agressão a professores.

O papel do professor há tempos vem se deformando e perdendo sua função. Tanto as instituições públicas como privadas estão doentes, aquelas por não terem condições mínimas de funcionamento, estas por terem se tornado empresas interessadas exclusivamente no lucro.

Estamos nos aproximando do dia em que não haverá mais alunos nos cursos de licenciatura, afinal, quem vai querer uma vida de luta pela educação de qualidade, a busca pelo reconhecimento e o respeito em vão?

Hoje o que vivemos é uma inversão de valores, fortalecida pelas escolas que se tornaram apenas empresas prestadoras de serviços. São muitos os desafios diante de uma sociedade com sérios problemas, somos reféns do clientelismo ou de um sistema falido e desamparado.

O educador deixou de ter autonomia para atender às necessidades do "cliente", que cada vez mais se acha no direito de coibir, ameaçar e intervir no trabalho docente.

Os professores precisam de apoio do ambiente escolar e das redes de ensino. Em muitos casos o conselho tutelar é omissão. As famílias precisam enxergar o professor como parceiro.

umas das profissões fundamentais para o desenvolvimento de um país, o professor precisa ganhar um salário compatível com as demandas da vida atual. Na medida em que os professores são mal remunerados, isso os leva a ter, com frequência, um segundo cargo. E este acúmulo de funções vai gerando um esgotamento físico. Alguns precisam ser afastados.

Além disso, temos escolas públicas sem as mínimas condições de funcionamento, falta o básico. Estamos no século XXI, nascidos no século XX, usando métodos que vinham do século XIX. Precisamos ouvir mais os professores, eles, sim, são quem conhece as reais demandas da educação.

Os professores precisam de apoio do ambiente escolar e das redes de ensino. As famílias precisam enxergar o professor como parceiro

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: RENATO SIMÕES

Vice-Presidente: VERA MAGDALENA SIMÕES

Diretor Geral: ANDRÉ BLUMBERG

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO

Diretor de Operações: CLEBER SOARES

Diretor Controller: DILSON SANTIAGO

Gerente Industrial: ELIO PEREIRA



ASSOCIAÇÃO
A REP-
SOCIEDADE
INTER-AMERICANA
DE IMPRENSA



MEMBRO
FUNDADOR DA ANU
-ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE URBANISTAS



ASSOCIAÇÃO
DO IVC
INSTITUTO
VERIFICADOR DE
COMUNICAÇÃO



PREMIADA
PELA
SOCIETY
FOR NEWS
DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CÔRDES DE BRITO, Nº 204, CAMARÃO DAS ÁRVORES, CEP: 41340-910, SALVADOR/BA, BAIÉ COM A REDAÇÃO (71)340-8800, (71)340-8900, FAX: (71)340-8720 OU (340-871), DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE, SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS, SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADÃO/REPORTER@GOL.PUBLICIDADE.COM.BR (71)340-8991 CLASSIFICADOS POPULARES: (71)333-0855 CIRCULAÇÃO: (71)340-8642, CENTRAL DE ASSINATURA: (71)333-0850.